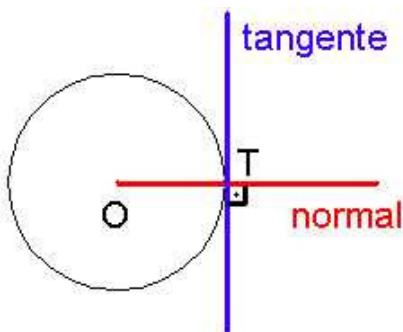


CONCORDÂNCIA

Difícilmente encontramos nos objetos que manuseamos, quinas e arestas vivas, eles geralmente têm um contorno suave, o qual agrada o nosso tato. Isto nada mais é que o estudo e a aplicação de concordância, a qual é uma aplicação direta de tangência. Se observarmos o contorno do meio-fio em uma esquina, ou prestarmos atenção em nossas estradas, viadutos, rotatórias, pontilhões, ou melhor, na construção de nossas estradas em geral, veremos, mais uma vez, a aplicação direta de concordância entre arcos e também entre retas e arcos. Então, podemos concluir que estes tópicos de Desenho Geométrico são, nada mais nada menos, que o nosso dia-a-dia tecnicamente desenhado.

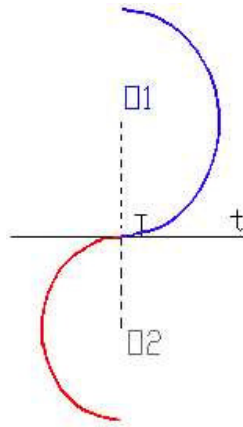
DEFINIÇÃO DE CONCORDÂNCIA

Existe concordância entre uma reta e um arco ou entre dois arcos, quando eles se unem formando uma linha contínua sem quinas ou ângulos.

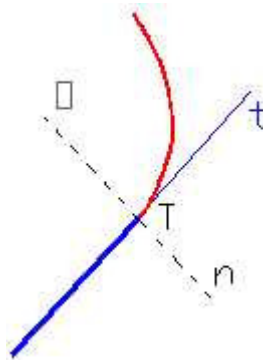


REGRAS

1. Dois arcos estão em concordância num ponto qualquer T, quando eles admitem uma tangente comum. Nesse caso, os centros dos dois arcos e o ponto de concordância T estão alinhados na mesma reta.



2. Um arco e uma reta estão em concordância num ponto T, quando a reta é tangente ao arco neste ponto.



BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Theodoro. **Desenho Linear Geométrico**. São Paulo : Ícone. 13º ed. 230 p.

MELLO E CUNHA, G. N. de. **Curso de Desenho Geométrico e Elementar**. São Paulo: Livraria Francisco Alves, 460p, 1951.

RIVERA, Félix ; NEVES, Juarenze; GONÇALVES, Dinei (1986). **Traçados em Desenho Geométrico**. Rio Grande: editora da Furg, 389 p.
